

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROJETO DE LEI Nº 3.332, DE 2024

Reconhece o soldadinho-do-araripe como ave símbolo da Chapada do Araripe e estabelece diretrizes para sua preservação.

Autor: Deputado JOSÉ GUIMARÃES

Relator: Deputado NILTO TATTO

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 3332, de 2024, de autoria do Deputado José Guimarães reconhece o soldadinho-do-araripe como ave símbolo da Chapada do Araripe e estabelece diretrizes para sua preservação, ordenando que o Poder Público promova ações estratégicas nesse intuito.

A proposição tramita em regime ordinário (art. 151, III, Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD), está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, II, RICD).

Foi distribuída para às Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), para fins do art. 54 do RICD.

No prazo regimental, nesta Comissão, não foram apresentadas emendas à proposição.

É o relatório.



* C D 2 5 5 2 5 5 5 4 3 4 0 0 *

II - VOTO DO RELATOR

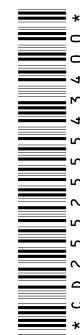
O soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*) foi reconhecido como ave símbolo da Chapada do Araripe, destacando-se não apenas por sua rara beleza, mas também pela importância ecológica e cultural que representa para a região. Esta espécie, endêmica da encosta norte da Chapada do Araripe, no sul do Ceará, é considerada um verdadeiro tesouro da avifauna brasileira, despertando admiração tanto em pesquisadores como na população local.

Com sua plumagem branca e crista vermelha vibrante, o pássaro encanta moradores e visitantes, sendo motivo de orgulho para toda a população local. Mas sua importância transcende a estética. Descoberto pela ciência apenas em 1998, essa espécie é um tesouro biogeográfico. Ele é endêmico, o que significa que não existe em nenhum outro lugar do planeta a não ser neste micro-habitat específico da Chapada do Araripe. Sua existência está intrinsecamente ligada às nascentes e aos riachos permanentes que brotam das encostas, e a proteção do soldadinho-do-araripe torna-o uma espécie "guarda-chuva" para toda a biodiversidade que depende desse frágil ecossistema. Proteger o soldadinho é, portanto, proteger as fontes de água que sustentam comunidades humanas, plantas e animais.

Entretanto, conforme menciona o autor, a rara ave está ameaçada de extinção devido ao uso inadequado dos recursos hídricos, muitas vezes canalizando nascentes e riachos, vedando o acesso da fauna à dessedentação e ressecando a vegetação. Além disso, é possível que as secas severas registradas nos últimos anos tenham contribuído com o declínio da população da espécie.

Como se não bastasse o estresse hídrico sofrido, a ave sofre outras ameaças como relata o autor:

"As principais ameaças ao soldadinho-do-araripe são a perda de habitat e o uso inadequado dos recursos hídricos. A perda de habitat decorre principalmente da expansão urbana e agropecuária em direção à encosta da chapada, sendo frequente o uso de queimadas para limpeza dos terrenos. Algumas queimadas descontroladas resultam em incêndios florestais,



constituindo em séria ameaça pois reduzem o habitat disponível para a espécie. Além disso, o óleo inflamável das palmeiras de babaçu (*Attalea speciosa*) agrava a intensidade e propagação do fogo, atingindo outras árvores, reduzindo a qualidade do habitat.”

A escolha do soldadinho-do-araripe como ave símbolo reflete a importância de preservar os ecossistemas únicos da região que abrigam uma fauna e flora diversificadas, além de aquíferos essenciais para a vida local. Esse pássaro, ameaçado de extinção devido à perda de habitat e à degradação ambiental, representa não apenas a beleza natural da Chapada do Araripe, mas também a urgência de ações de conservação para proteger seu ambiente.

No dia 7 de maio, o Instituto Chico Mendes realizou no Ceará uma consulta pública para debater a criação do Refúgio de Vida Silvestre Soldadinho-do-Araripe, unidade de conservação voltada à proteção da espécie. Portanto, reconhecê-lo como ave símbolo da Chapada do Araripe é celebrar sua beleza singular, valorizar o esforço de conservação das espécies ameaçadas e fortalecer o compromisso coletivo com o meio ambiente. Esse pássaro é, portanto, um verdadeiro guardião da floresta e uma inspiração para que futuras gerações preservem o que a natureza oferece de mais precioso.

Por fim, entendemos que a aprovação desse projeto de lei contribui também para a identidade ecológica da região, a educação ambiental, o turismo sustentável e o engajamento comunitário na preservação dessa joia do semiárido brasileiro.

Assim, reconhecendo que o soldadinho-do-araripe é um raro símbolo de resistência, de beleza singular e de um equilíbrio ecológico delicado, não apenas para a Chapada do Araripe, mas para todo o país, voto pela aprovação do PL nº 3.332, de 2024.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado NILTO TATTO
 Relator

2025-15176



* C D 2 5 5 2 5 5 5 4 3 0 0 *